

**CENTRO DOS INSPETORES FEDERAIS
DE ENSINO SECUNDÁRIO**

RUA MÉXICO, 74 - sala 703
TEL.: 42-0378
RIO DE JANEIRO, D. F.
★★

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1968

Exmo.Sr. Dep. TARSO DUTRA
M.D. Ministro da Educação e Cultura

Pedimos licença para cumprimentar V.Exa. pelo exemplo de democracia, compreensão e desassombro dado na reunião com os estudantes, realizada na Guanabara, no dia 12, noticiada no dia 13.

Deformados e desorientados por falsos líderes, os jovens sopitam o dever de cortesia, de lhaneza, de educação, no sentido estrito, passando aos doestos e investivas contra as Autoridades, que V.Exa. suportou com estoicismo, merecendo aplausos dos verdadeiros EDUCADORES.

Há evidente má fé nas injustas acusações feitas a V.Exa., coarctado o MEC pela exiguidade das verbas. Impossível fazer mais do que V.Exa. tem realizado.

Em recente acórdão, o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL se pronunciou assim, pela voz do Min. HERMES LIMA, professor universitário:

" Não se faz educação sem dinheiro. Depois da guerra, é aquilo em que se gasta mais. A educação é a coisa mais cara que existe para o Estado, depois da guerra. E é por isso que ela não se faz em nosso país com a intensidade e a perfeição que desejávamos. É por falta de dinheiro."

STF/Tribunal Pleno
Representação nº 676 - Guanabara
IN "Revista Trimestral de Jurisprudência" do STF, volume 45, página 503.

Enquanto os universitários ricos e remediados não pagarem para que os pobres possam estudar, haverá falta de vagas, haverá insatisfação, explorada pelos demagogos.

Aceite, Sr. Ministro, as nossas congratulações e a nossa solidariedade.

Atenciosamente,

Nelson França da Silva
Nelson França da Silva
Presidente do CIFE

Escritório de Advocacia Nelson França da Silva

*Edson Schettine de Aguiar
Maximo Pereira Gonçalves
David Plosk*

*Newton Ferreira França
Edgard Ribeiro Guimarães
Humberto Ricardo Machado*

*Av. Amintante Bazzoso, 6, grupo 707
tels. 32.0862 - 42.6890 - 22.2450*



— Quero protestar contra esta indelicadeza com que é tratada uma autoridade numa assembleia a que consentiu em vir para tratar de assuntos de interesse da classe estudantil com elevação e com respeito. Sobretudo um homem que tem dado os seus melhores esforços para melhorar os níveis do ensino, da Educação. Só mesmo esta falta de consideração e de compreensão é que faz com que não se reconheça que já no ano que vem os estudantes brasileiros vão ter aumento de 80 por cento nas verbas para o ensino. Não se fale em muitos meses de exercício do atual Governo. São poucos meses. O aumento de verbas do ano passado para este foi de 48,47%, só no orçamento da União e só para o ensino superior. Estes dados não podem ser desprezados ou diminuídos por esta forma desrespeitosa com que aqui, neste instante, é tratado o Presidente da República, e contra a qual eu protesto.

APTD 03.5.7 - 12a/2